



Plano de Ação da Coordenação do Curso de Graduação de Engenharia de Software

**São Sebastião do Paraíso/MG
Setembro/ 2025**

Sumário

	1 APRESENTAÇÃO	1
1.1	Objetivos do Plano	1
1.2	O Coordenador do Curso	1
1.2.1	Regime de trabalho	2
1.3	Competências do Coordenador de Curso	2
	2 GESTÃO DO CURSO	4
2.1	Núcleo Docente Estruturante	4
2.2	Colegiado de Curso	5
	3 PLANO DE AÇÃO 2025–2026	7
	4 AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO	9

1. Apresentação

1.1. Objetivos do Plano

Estabelecer diretrizes para a supervisão e orientação das atividades e iniciativas da Coordenação do Curso de Graduação em Engenharia de Software (CGES) do campus Paraíso, assegurando uma gestão eficaz e alinhada às necessidades do curso. O plano visa:

- Coordenar as ações administrativas e acadêmicas em articulação com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Colegiado do Curso;
- Promover a integração entre docentes, discentes e técnicos, buscando soluções colaborativas para as demandas do curso;
- Garantir o cumprimento das atribuições da coordenação, com foco no fortalecimento da qualidade do ensino, na articulação institucional e na formação integral dos discentes.

1.2. O Coordenador do Curso

Johnatan Alves de Oliveira é o atual coordenador do Curso de Bacharelado em Engenharia de Software da UFLA/ICTIN Campus São Sebastião do Paraíso. Ele é docente efetivo do Magistério Superior, em regime de Dedicação Exclusiva. Designado pela Portaria REITORIA nº 566, de 9 de julho de 2025, exerce a função de Coordenador do CGES, em caráter *pro tempore*, comprometido com o crescimento, o aprimoramento e o fortalecimento contínuo do curso. Sua formação acadêmica é ampla e alinhada à área de Engenharia de Software, conforme detalhado a seguir.

- Graduação em Sistemas de Informação (FASA);
- Mestrado em Ciência da Computação (UFMG);
- Doutorado em Ciência da Computação (UFMG).

Johnatan é Doutor e Mestre em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com graduação em Sistemas de Informação pelas Faculdades Santo Agostinho (FASA). Sua formação acadêmica é ampla e alinhada à área de Engenharia de Software, com ênfase em qualidade, manutenção e evolução de software, mineração de repositórios e análise de código-fonte para identificação de especialistas.

Na carreira docente, acumula experiência em diferentes instituições de ensino superior. Atuou como Professor Substituto no Instituto Federal de Minas Gerais – Campus Sabará (2017–2018), ministrando disciplinas como Redes de Computadores, Sistemas Distribuídos e Banco de Dados. Entre 2021 e 2022, foi Professor Substituto na Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), lecionando Programação de Computadores I e Engenharia de Software II. Posteriormente, integrou o corpo docente da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas), onde exerceu a função de Professor Adjunto I (2022–2023), ministrando disciplinas em Engenharia de Software,

Banco de Dados, Teste de Software, Engenharia de Requisitos, Engenharia Econômica para Software, entre outras, além de atuar como Coordenador de Monitoria e participar de atividades de extensão tecnológica.

Desde 2023, é Professor Adjunto A de Engenharia de Software na Universidade Federal de Lavras (UFLA), em regime de Dedicação Exclusiva, contribuindo para a formação de profissionais por meio de disciplinas como Engenharia de Requisitos, Gerência de Configuração e Evolução de Software e Tópicos em Engenharia de Software.

Sua trajetória acadêmica é complementada por experiência profissional no setor privado. Atuou como estagiário no Balaio Digital (2011–2012) e como Analista de Sistemas Júnior na Contass Consultoria (2013–2014), período em que adquiriu vivência prática em desenvolvimento de software e análise de sistemas.

Combinando sólida formação acadêmica, experiência docente diversificada e vivência profissional no setor de tecnologia, Johnatan tem direcionado sua atuação à pesquisa e ao ensino em Engenharia de Software, com foco em padrões de projeto, manutenção, evolução e qualidade de software.

1.2.1. Regime de trabalho

O Coordenador do curso destina 20 horas semanais de seu regime de 40 horas de trabalho para o atendimento às demandas do curso, atualmente em fase de implantação e consolidação. Essa dedicação contempla a articulação com o corpo docente, a elaboração e revisão de atos normativos, a presidência de reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do Colegiado de Curso, bem como a participação em reuniões de Conselhos Superiores em que há representação do câmpus, como o CEPE e a Congregação.

No atendimento às necessidades discentes, o Coordenador mantém-se acessível presencialmente na sala da coordenação e, de forma complementar, por meio do e-mail institucional (cges@ufla.br). Esse canal de comunicação também se estende aos(às) docentes e à comunidade acadêmica sempre que necessário.

1.3. Competências do Coordenador de Curso

De acordo com a Resolução Normativa nº 76, do Conselho Universitário (CUNI), de 25 de abril de 2023, em seu artigo 173, competem ao(à) Coordenador de Curso de Graduação as seguintes atribuições:

- i. convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso;
- ii. representar o Colegiado na Congregação da Unidade Acadêmica à qual o curso está vinculado;
- iii. representar o Colegiado perante órgãos internos e externos à UFLA;
- iv. executar as deliberações aprovadas pelo Colegiado;
- v. comunicar ao órgão competente eventuais irregularidades no funcionamento do curso e solicitar as devidas providências;
- vi. designar relatoria ou comissão para análise de matérias a serem apreciadas pelo Colegiado;
- vii. articular as ações do Colegiado com os Departamentos e demais órgãos envolvidos;
- viii. decidir, em caráter de urgência, sobre matérias *ad referendum* do Colegiado;
- ix. elaborar os horários de aulas de cada período letivo, em articulação com os Departamentos, a Direção da Unidade Acadêmica e a Pró-Reitoria correspondente;

x. exercer outras atribuições inerentes ao cargo.

2. Gestão do Curso

A gestão do curso de graduação em Engenharia de Software (CGES), no âmbito da Universidade Federal de Lavras (UFLA), configura-se como uma responsabilidade compartilhada entre o Colegiado de Curso e a Coordenação.

O Colegiado de Curso exerce papel estratégico e deliberativo, sendo responsável pelo planejamento, acompanhamento, controle e avaliação das atividades de ensino, em consonância com as diretrizes institucionais. A Coordenação do Curso, por sua vez, dedica-se à execução das atividades acadêmico-administrativas cotidianas e à implementação das políticas e decisões emanadas do Colegiado. Compete ainda à Coordenação promover a articulação com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e com a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), de modo a assegurar o alinhamento com as orientações pedagógicas e acadêmicas da Universidade.

As competências específicas do NDE e do Colegiado de Curso encontram-se descritas a seguir.

2.1. Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Graduação em Engenharia de Software (CGES) exerce papel consultivo e propositivo essencial, funcionando como instância orientadora no aprimoramento contínuo da qualidade acadêmica do curso. Suas responsabilidades compreendem:

- i. orientar o Colegiado na elaboração, implementação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC);
- ii. contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso;
- iii. zelar pela integração curricular e interdisciplinaridade entre as atividades de ensino previstas no currículo;
- iv. indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão vinculadas às demandas da graduação, às exigências do mercado de trabalho e às políticas públicas da área de conhecimento;
- v. assegurar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação.

O NDE do CGES é composto por, no mínimo, seis (6) docentes, incluindo o(a) Coordenador(a) do curso, que atua como membro nato e preside o Núcleo durante o período de sua gestão, e o(a) Coordenador(a) Adjunto(a). Os demais integrantes são designados pelo Colegiado de Curso.

Os membros devem pertencer ao corpo docente permanente do Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICTIN) e ministrar disciplinas vinculadas ao CGES no momento de sua indicação. Além disso, devem possuir titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*, preferencialmente em nível de doutorado, bem como demonstrar liderança acadêmica, evidenciada por meio da produção científica, de práticas inovadoras de ensino e de contribuições

efetivas para o desenvolvimento do curso. O mandato é de quatro anos, sendo permitida uma re-condução.

As reuniões do NDE são realizadas de forma regular, com frequência mínima de uma por período letivo, mediante convocação de seu(sua) presidente ou de, no mínimo, um terço (1/3) de seus(suas) integrantes. As deliberações são tomadas por maioria absoluta dos presentes e registradas em ata.

2.2. Colegiado de Curso

As atribuições do Colegiado do Curso de Graduação em Engenharia de Software estão definidas no Regimento Interno do Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICTIN), compreendendo as seguintes responsabilidades:

- i. elaborar e aprovar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), encaminhando-o à Congregação para apreciação e posterior submissão à PROGRAD;
- ii. manter atualizado e gerir o PPC, assegurando seu funcionamento e supervisão;
- iii. propor ou opinar sobre adequações em componentes curriculares vinculados ao curso, especialmente em processos de reformulação do PPC;
- iv. deliberar sobre matérias de natureza didática relativas aos componentes curriculares;
- v. executar as diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e pela PROGRAD;
- vi. elaborar o seu regimento interno, submetendo-o à Congregação do ICTIN;
- vii. propor diretrizes e ações relacionadas à oferta do curso;
- viii. elaborar propostas de aplicação de recursos relacionados ao curso, encaminhando-as à Congregação;
- ix. supervisionar as atividades didático-científicas no âmbito do curso;
- x. acompanhar a vida acadêmica do corpo discente, considerando indicadores de desempenho, desenvolvimento pedagógico e condições estruturais;
- xi. aprovar, em primeira instância, projetos pedagógicos e matérias pertinentes ao curso, encaminhando-os à Congregação;
- xii. propor a criação de entidades e organizações de ensino, pesquisa e extensão vinculadas ao curso, submetendo-as à Congregação;
- xiii. promover ações contínuas de correção de deficiências e fragilidades do curso, a partir de processos de autoavaliação e de avaliação externa;
- xiv. propor à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) o calendário de estágios curriculares;
- xv. deliberar sobre pedidos de prorrogação de prazo para conclusão do curso;
- xvi. emitir parecer sobre processos de revalidação de diplomas de graduação expedidos por instituições estrangeiras;
- xvii. aprovar normas para a execução de estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios, bem como para atividades complementares previstas no currículo;
- xviii. exercer a coordenação interdisciplinar e promover a integração horizontal e vertical do curso, conciliando interesses pedagógicos, científicos e estratégicos;
- xix. eleger, entre os membros docentes do Colegiado, o(a) Coordenador(a) Adjunto(a);

- xx. estabelecer mecanismos de orientação acadêmica aos(às) discentes;
- xxi. aprovar os horários das atividades letivas;
- xxii. observar e propor políticas de equidade, diversidade e inclusão (EDI) no âmbito do curso, incluindo revisão curricular e ações pedagógicas específicas;
- xxiii. manifestar-se sobre a contratação de docentes vinculados(as) às áreas de interesse do curso;
- xxiv. encaminhar às Equipes Docentes as demandas dos discentes referentes às ofertas de componentes curriculares;
- xxv. opinar sobre remoção, redistribuição, dispensa ou exoneração de pessoal docente e técnico-administrativo, submetendo os casos à Congregação;
- xxvi. aprovar, em primeira instância, a descontinuidade do curso de graduação, submetendo a decisão à Congregação;
- xxvii. julgar, em grau de recurso, as decisões da Coordenação de Curso;
- xxviii. emitir parecer sobre demais assuntos de interesse do curso;
- xxix. deliberar sobre matérias previstas em lei, estabelecidas pela Congregação ou pelos órgãos colegiados superiores;
- xxx. exercer as demais atribuições previstas em legislação, neste Regimento, e resolver os casos omissos no âmbito de sua competência.

Nos termos do artigo 170 da Resolução Normativa nº 76, do Conselho Universitário (CUNI), de 25 de abril de 2023, o Colegiado de Curso terá a seguinte composição:

- i. um(a) Coordenador(a) eleito(a) pela comunidade acadêmica diretamente vinculada ao curso, conforme normas da Congregação da Unidade Acadêmica, ou designado(a) *pro tempore* pelo(a) Reitor(a), de acordo com as diretrizes da Pró-Reitoria competente;
- ii. quatro (4) representantes do corpo docente atuante no curso ou programa, definidos pela Unidade Acadêmica. Nos colegiados de cursos de área básica de ingresso ou de bacharelados interdisciplinares, a representação deverá incluir os(as) coordenadores(as) de cada curso específico de segundo ciclo;
- iii. um(a) representante discente da graduação ou de programa de pós-graduação com matrícula regular no curso, eleito(a) por seus pares, com mandato de um ano, permitida uma recondução;
- iv. um(a) representante do corpo técnico-administrativo, eleito(a) por seus pares, com vínculo direto com o curso ou programa, conforme normas da Congregação da Unidade Acadêmica e diretrizes da Pró-Reitoria correspondente, com mandato de dois (2) anos, permitida a recondução.

3. Plano de Ação 2025–2026

Periodicidade: bienal.

Período de referência: semestres letivos de 2025/2 a 2026/2.

Está prevista a execução de um conjunto de ações sob responsabilidade do Coordenador ao longo do período mencionado. A seguir, descrevem-se essas atividades, com o objetivo de evidenciar atribuições, estratégias e metas voltadas à consolidação e ao aprimoramento do curso.

- i. Promover a atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), em articulação com o Colegiado de Curso e o Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- ii. Convocar e coordenar reuniões do NDE e do Colegiado de Curso, visando ao monitoramento pedagógico e à articulação das demandas institucionais com a Congregação do ICTIN e demais instâncias pertinentes;
- iii. Acompanhar todas as etapas do processo de reconhecimento do curso pelo Ministério da Educação (MEC), em parceria com o Colegiado de Curso, a Direção do ICTIN e a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), assegurando o cumprimento das exigências legais, a adequação da infraestrutura e a conformidade com os critérios estabelecidos;
- iv. Levantar e indicar as necessidades estruturais do curso, colaborando na implementação da infraestrutura necessária — em especial nos laboratórios — para consolidar plenamente as atividades acadêmicas;
- v. Promover a articulação com os(as) coordenadores(as) dos demais cursos vinculados ao ICTIN, fomentando ações integradas e interdisciplinares;
- vi. Incentivar a capacitação contínua do corpo docente, apoiando a participação em atividades promovidas pela Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento do Ensino (DADE) e em outras iniciativas de aprimoramento pedagógico;
- vii. Apoiar ações de divulgação institucional da UFLA e do câmpus São Sebastião do Paraíso, fortalecendo a presença da Universidade na cidade e na região;
- viii. Assegurar atendimento contínuo às demandas discentes, oferecendo apoio acadêmico e institucional em consonância com as necessidades do curso;
- ix. Estimular a participação estudantil em eventos acadêmicos e extensionistas da UFLA, por meio da Comissão de Eventos do ICTIN ou de parcerias institucionais;
- x. Favorecer a inserção dos discentes em grupos de pesquisa, núcleos de estudo e atividades complementares, promovendo uma formação integral e alinhada às demandas do mercado de trabalho;
- xi. Monitorar indicadores de qualidade da vida acadêmica, com base em avaliações institucionais, formulários de acompanhamento discente e instrumentos definidos pelo Colegiado de Curso;

- xii. Realizar avaliações semestrais para verificar a conformidade das ações da Coordenação com este Plano de Ação, propondo ajustes e melhorias sempre que necessário;
- xiii. Comunicar formalmente à Direção do ICTIN as demandas do curso, sobretudo no que se refere a infraestrutura física e recursos didático-pedagógicos;
- xiv. Organizar os horários das disciplinas de cada período letivo, em articulação com as Equipes Docentes (EDs) e a PROGRAD;
- xv. Assegurar o cumprimento rigoroso dos prazos definidos nos calendários letivos e nos cronogramas acadêmicos da UFLA;
- xvi. Atuar como mediador(a) entre as partes interessadas, promovendo a melhoria contínua do curso.

Considerando o caráter contínuo e permanente das atividades propostas, não se faz necessária a elaboração de um cronograma específico, uma vez que tais ações demandam monitoramento e execução constantes ao longo de todo o período de referência.

4. Avaliação da Coordenação

A avaliação da atuação da Coordenação do Curso de Engenharia de Software (CGES) constitui instrumento essencial para assegurar a qualidade acadêmica no âmbito do ICTIN. Trata-se de uma prática que busca identificar oportunidades de aprimoramento, propor estratégias adequadas às demandas dos discentes e monitorar o cumprimento das metas e objetivos estabelecidos no Plano de Ação. Além disso, o processo fortalece a tomada de decisões fundamentadas em evidências, contribuindo para a elevação da qualidade do ensino e para uma experiência formativa mais eficaz e significativa.

A partir do semestre letivo de 2025/2, será instituído um sistema de avaliação sistemática da Coordenação, a ser realizado ao final de cada período letivo. A coleta de dados será conduzida por meio de formulários específicos, assegurando o anonimato e a confidencialidade das informações fornecidas. A avaliação contemplará tanto o corpo docente quanto o corpo discente, cada qual com instrumento próprio e direcionado.

Os resultados obtidos serão analisados com o objetivo de subsidiar a revisão do Plano de Ação da Coordenação, possibilitando ajustes e melhorias de acordo com as percepções e sugestões apresentadas pelos diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

Referências

- Resolução Normativa CUNI nº 076/2023. Dispõe sobre o Regimento Geral da Universidade Federal de Lavras.
- Resolução Normativa CUNI nº 126, de 25/04/2024. Dispõe sobre o Regimento Interno do Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação da Universidade Federal de Lavras, Campus São Sebastião do Paraíso.
- Resolução CNE/CES nº 2/2019. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia.
- Resolução CNE/CES nº 1/2021. Altera dispositivos da Resolução CNE/CES nº 2/2019 e da Resolução CNE/CES nº 2/2010, relativas às Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Engenharia, Arquitetura e Urbanismo.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação - ICTIN
Rua Antônio Carlos Pinheiro de Alcântara, 855, Jardim Mediterrâneo,
São Sebastião do Paraíso, MG, CEP: 37950-000
Site: ictin.ufla.br E-mail: ictin@ufla.br Telefone: (35) 3826-8000

RESOLUÇÃO CONGREGAÇÃO/ICTIN Nº 49, DE 14 DE OUTUBRO DE 2025.

Dispõe sobre aprovar o Plano de Ação da Coordenação do Curso de Graduação em Engenharia de Software 2025/2026.

O Presidente da CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS, no uso das atribuições legais e regimentais, considerando as discussões realizadas na reunião ordinária da Congregação em 08 de outubro de 2025,

Considerando o Ofício nº 19/2025/CGESFT/ICTIN - UFLA, Processo SEI nº 23090.024497/2025-51, que encaminha o Plano de Ação da Coordenação do Curso de Graduação em Engenharia de Software;

Considerando que o Plano de Ação visa consolidar diretrizes, ações e mecanismos de avaliação para a gestão acadêmico-administrativa do curso para o biênio 2025/2-2026/2,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Plano de Ação da Coordenação do Curso de Graduação em Engenharia de Software 2025/2026, que está anexado ao Processo SEI nº 23090.024497/2025-51.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.



Documento assinado eletronicamente por **FERNANDO HENRIQUE FERRARI ALVES, Presidente da Congregação do Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação**, em 15/10/2025, às 09:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufla.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0595390** e o código CRC **5D7DF9A1**.